

# Castro Alves – Beijo eterno

Quero um beijo sem fim,  
Que dure a vida inteira e aplaque o meu desejo!  
Ferve-me o sangue. Acalma-o com teu beijo,  
Beija-me assim!  
O ouvido fecha ao rumor  
Do mundo, e beija-me, querida!  
Vive só para mim, só para a minha vida,  
Só para o meu amor!

Fora, repouse em paz  
Dormindo em calmo sono a calma natureza,  
Ou se debata, das tormentas presa,  
Beija ainda mais!  
E, enquanto o brando calor  
Sinto em meu peito de teu seio,  
Nossas bocas febris se unam com o mesmo anseio,  
Com o mesmo ardente amor!

Diz tua boca: “Vem!”  
Inda mais! diz a minha, a soluçar... Exclama  
Todo o meu corpo que o teu corpo chama:  
“Morde também!”  
Ai! morde! que doce é a dor  
Que me entra as carnes, e as tortura!  
Beija mais! morde mais! que eu morra de ventura,  
Morto por teu amor!

Quero um beijo sem fim,  
Que dure a vida inteira e aplaque o meu desejo!  
Ferve-me o sangue: acalma-o com teu beijo!  
Beija-me assim!  
O ouvido fecha ao rumor  
Do mundo, e beija-me, querida!  
Vive só para mim, só para a minha vida,  
Só para o meu amor!

## Castro Alves, Melhores poemas